

NOTA TÉCNICA 2676**IDENTIFICAÇÃO DA REQUISIÇÃO****SOLICITANTE:** MM. Andrey Alcântara Ferreira Chaves**PROCESSO Nº.:** 0105203510414**CÂMARA/VARA:** Vara Infância e Juventude**COMARCA:** Governador Valadares**I – DADOS COMPLEMENTARES À REQUISIÇÃO:****REQUERENTE:** IMP**IDADE:** 6 anos**PEDIDO DA AÇÃO:** Tratamento com método Bobath**DOENÇA(S) INFORMADA(S):** G80.1**FINALIDADE / INDICAÇÃO:** Tratamento método bobath, fonoaudiologia, terapia ocupacional e fisioterapia.**REGISTRO NO CONSELHO PROFISSIONAL:** CRMMG- 52657**NÚMERO DA SOLICITAÇÃO:** 2022.0002676**II – PERGUNTAS DO JUÍZO:**

Esclarecer pormenorizadamente a (in)existência de evidência científica para as terapêuticas requeridas no tratamento da microcefalia que acomete o requerente, bem como a inexistência de superioridade do Bobath/prompt/denver quando comparado com os tratamentos convencionais sem psicologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional e fisioterapia, assegurados regularmente pela requerida e presentes do rol da ANS, confirmando-se a insubsistência da pretensão autoral.

III – CONSIDERAÇÕES/RESPOSTAS:**Dados de literatura** Bobath Therapy for Patients with Neurological

Conditions: A Review of Clinical Effectiveness, Cost-Effectiveness, and Guidelines

Uma revisão sistemática e quatro ensaios clínicos randomizados sobre a eficácia clínica da terapia Bobath para o tratamento de pacientes com condições neurológicas foram incluídos nesta revisão.

No geral, a evidência sugere que a terapia Bobath é mais eficaz do que nenhuma terapia para o tratamento de adultos com doenças neurológicas. Quando comparada com outras terapias baseadas na reabilitação física, os estudos nesta revisão mostraram que a terapia Bobath foi tão eficaz quanto outras terapias para o tratamento do funcionamento físico, equilíbrio e estabilidade. Para a atividade funcional, estudos mostraram que a terapia de Bobath foi tão ou menos eficaz do que outros comparadores de fisioterapia. Os resultados geralmente sugerem que a terapia Bobath não foi mais eficaz do que outros tipos de fisioterapia para o tratamento de condições neurológicas. Isso é consistente com a evidência de uma revisão sistemática anterior de 16 estudos, que concluiu que o conceito de Bobath não era superior a outras formas de reabilitação física.

Os estudos incluídos eram de qualidade moderada e estavam sujeitos a algumas limitações. Existe uma limitação importante no que diz respeito à generalização limitada dos resultados. Os pacientes examinados nos estudos incluídos deveriam ter um nível básico de função física e cognitiva que permitisse a compreensão do protocolo de tratamento e a participação em exercícios físicos. Cada RCT indicava a exclusão de pacientes que não atendiam a esses critérios de elegibilidade. Portanto, não se sabe como os pacientes com deficiências mais graves devido ao AVC teriam um benefício com o tratamento com a terapia de Bobath. Uma limitação adicional com respeito à generalização é que existem muitas condições neurológicas, no entanto, apenas estudos examinando AVC foram identificados para inclusão neste relatório. Esta revisão não fornece

uma visão sobre a eficácia da terapia Bobath para o tratamento de outras condições neurológicas

Esta revisão não encontrou evidências que sugiram que a terapia Bobath difere de outras terapias físicas. Os autores da revisão sistemática concluíram que a terapia Bobath foi mais eficaz do que nenhuma terapia, mas não diferiu de outras terapias no que diz respeito ao tratamento da atividade e deficiência dos membros superiores. A terapia Bobath teve um efeito negativo significativo na meta-análise em comparação com o usual cuidados, levando-os a concluir que havia evidências suficientes para desencorajar o uso rotineiro na prática clínica. Os autores da revisão encontraram um efeito positivo a favor da terapia Bobath em comparação com nenhuma reabilitação, o que eles interpretaram como significando que algum tipo de reabilitação é mais eficaz do que não fazer qualquer reabilitação física. Mais pesquisas abordando o uso de Bobath para outros pacientes que experimentaram deficiências graves devido a acidente vascular cerebral ou outras condições neurológicas são necessárias para determinar sua eficácia nessas populações. Evidências de custo-efetividade não foram identificadas nesta revisão e nenhuma orientação baseada em evidências foi identificada para informar as melhores práticas.

Fisioterapia em crianças com paralisia cerebral no Brasil: uma revisão de escopo

Objetivo

Identificar e avaliar os estudos publicados sobre fisioterapia em crianças e adolescentes brasileiros com paralisia cerebral (PC), usando o modelo da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF).

Método

Artigos em inglês e português publicados até outubro de 2020, sem restrição de data, foram pesquisados em diferentes bases bibliográficas. Foram extraídos dados sobre as características do estudo, métricas do periódico, características da amostra, domínios da CIF explorados a partir dos componentes e desfechos das intervenções. Para caracterizar as evidências, os estudos foram classificados de acordo com os níveis de evidência do Centro de Medicina Baseada em Evidência de Oxford.

Resultados

Noventa e quatro estudos foram incluídos. Crianças com PC espástica e com menores limitações nas habilidades motoras grossas foram as mais reportadas; 67% dos estudos apresentaram baixos níveis de evidência e foram publicados em periódicos sem fator de impacto. As três intervenções mais frequentes foram o conceito neuroevolutivo Bobath/terapia do neurodesenvolvimento, a terapia com vestes e a estimulação transcraniana por corrente contínua. Os componentes das intervenções exploraram estruturas e funções do corpo (73,4%), atividade (59,6%) e ambiente (2,1%). Entretanto não exploraram a participação (0%). Os desfechos investigados abordaram atividade (79,8%), estruturas e funções do corpo (67,0%), participação (1%) e ambiente (0%).

Interpretação

Os estudos de intervenções fisioterapêuticas para crianças e adolescentes brasileiros com PC, apresentam maior foco em minimizar deficiências em estruturas e funções do corpo e limitações de atividades. São necessários mais estudos, com melhor nível de evidência e foco ampliado para a participação e os fatores ambientais.

IV – CONCLUSÕES:

- ✓ De acordo com literatura consultada e os as revisões acima descritas não existem evidências da superioridade do método Bobath em relação as outras técnicas de fisioterapia/reabilitação já existentes
- ✓ Tratamento multidisciplinar em fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional está indicado para doença informada , a frequência depende da gravidade do quadro e/ou a resposta do paciente

IV – REFERÊNCIAS:

- ✓ Gray C, Ford C. Bobath Therapy for Patients with Neurological Conditions: A Review of Clinical Effectiveness, Cost-Effectiveness, and Guidelines [Internet]. Ottawa (ON): Canadian Agency for Drugs and Technologies in Health; 2018 Nov 28. PMID: 30896897.
- ✓ Furtado MAS, Ayupe KMA, Christovão IS, Sousa Júnior RR, Rosenbaum P, Camargos ACR, Leite HR. Fisioterapia em crianças com paralisia cerebral no Brasil: uma revisão de escopo. Dev Med Child Neurol. 2021 Oct 24. doi: 10.1111/dmcn.15094. Epub ahead of print. PMID: 34689323.

V – DATA: 11/02/2022

NATJUS - TJMG